

FACULDADE DO NORTE DE MATO GROSSO - AJES
BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

WALYSON DOS SANTOS

CAUSAS DO BRUXISMO: Uma análise abrangente

Guarantã do Norte-MT

2023

FACULDADE DO NORTE DE MATO GROSSO - AJES

WALYSON DOS SANTOS

CAUSAS DO BRUXISMO: Uma análise abrangente

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Bacharelado em Odontologia, da Faculdade do Norte de Mato Grosso - AJES, como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Odontologia sob a orientação da professora Me. Fabiana Rezer.

Guarantã do Norte-MT

2023

FACULDADE DO NORTE DO MATO GROSSO - AJES
BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

SANTOS; Walyson. **CAUSAS DO BRUXISMO: Uma análise abrangente.** (Trabalho de Conclusão de Curso) AJES - Faculdade do Norte Mato Grosso, Guarantã do Norte - MT, 2023.

Datada defesa: ____/____/____.

MEMBROS COMPONENTES DA BANCA EXAMINADORA:

Presidente e Orientador: Prof.

AJES/GUARANTÃ DO NORTE

Membro Titular: Prof.
AJES/GUARANTÃ DO NORTE

Membro Titular: Prof.
AJES/GUARANTÃ DO NORTE

Local:

AJES – Faculdade do Norte do Mato Grosso

AJES - Unidade Sede, Guarantã do Norte – MT

DECLARAÇÃO DO AUTOR

Eu, WALYSON DOS SANTOS, DECLARO e AUTORIZO, para fins de pesquisas acadêmica, didática ou técnico-científica, que este Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado, **CAUSAS DO BRUXISMO: Uma análise abrangente**, pode ser parcialmente utilizado, desde que se faça referência à fonte e ao autor.

Autorizo, ainda, a sua publicação pela AJES, ou por quem dela receber a delegação, desde que também seja feita referências à fonte e ao autor.

Guarantã do Norte – MT, 2023.

Walyson dos Santos

CAUSA DO BRUXISMO: Uma análise abrangente

Walyson dos santos.¹
Fabiana Rezer.²

RESUMO

Introdução: O bruxismo é um comportamento parafuncional que se caracteriza pelo ato de ranger de forma involuntária e repetitiva os dentes. É importante notar que a prevalência desse hábito é mais alta durante a infância, com uma diminuição observada à medida que a idade avança, tornando o bruxismo infantil uma preocupação significativa devido ao seu impacto negativo na qualidade de vida tanto da criança quanto de seus familiares. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo abordar as causas e os efeitos do bruxismo, bem como as opções de diagnóstico e tratamento, visando melhorar a qualidade de vida dos indivíduos afetados. **Metodologia:** trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa, foram selecionados artigos que envolviam pacientes com diagnóstico de bruxismo e que abordavam os fatores de risco e a etiologia dessa condição e realizamos pesquisas avançadas nas bases de dados Board Brasileiro de Ortodontia e Ortopedia Facial, Scientific Electronic Library Online e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde e após a pesquisa eletrônica, que resultou na identificação dos artigos, após a análise de títulos, resumos e avaliação em texto completo. **Resultado:** apenas nove artigos foram incluídos na síntese seletiva e entre os artigos incluídos, foram observados que vários fatores de risco estavam associados ao bruxismo infantil, incluindo refluxo gastrointestinal, dor de estômago, crises respiratórias, enurese noturna, onicofagia, sialorreia noturna e dificuldade para dormir, entre outros. Quanto à etiologia, ela é multifatorial e pode envolver fatores psicológicos, sistêmicos, genéticos e locais. **Conclusão:** é de extrema importância que os profissionais de odontologia estejam cientes dos fatores de riscos etiológicos do bruxismo, tais como estresses e ansiedade, fator genético, alterações psicológicas, medicamentos e mudança na oclusão dental, para desenvolver abordagens preventivas mais eficazes e intervenções apropriadas.

Palavras-chave: Bruxismo; bruxismo do sono, tratamento do bruxismo.

ABSTRACT

Introduction: Bruxism is a parafunctional behavior characterized by the involuntary and repetitive clenching and/or grinding of teeth. It is important to note that the prevalence of this habit is highest during childhood, with a decrease observed as age advances, making childhood bruxism a significant concern due to its negative impact on the quality of life of both the child and their families. The objective of this study is to carry out a literature review to explore the etiology of bruxism and the risk factors associated with this parafunctional activity. Methodology, this study, articles were selected that involved pediatric patients diagnosed with bruxism and that addressed the risk factors and etiology of this condition and we carried out

¹ SANTOS Walyson. Acadêmico de Odontologia da AJES – Faculdade do Norte de Mato Grosso, Walyson.santos.acad@ajes.edu.br.

² REZER, Fabiana. Professora do curso de Bacharelado em enfermagem da AJES - Faculdade do Norte de Mato Grosso.

advanced research in the BVS, Scielo and LILACS databases and after the electronic search, which resulted in identification of articles, after analyzing titles, abstracts and full text evaluation, only nine articles were included in the selective synthesis and among the articles included, we observed that several risk factors were associated with childhood bruxism, including gastrointestinal reflux, stomach pain, respiratory crises, nocturnal enuresis, onychophagia, nocturnal sialorrhea and difficulty sleeping, among others. As for the etiology, it is multifactorial and may involve psychological, systemic, genetic and local factors. Conclusion: it is extremely important that dental professionals are aware of the risk factors and etiology of childhood bruxism to develop more effective preventive approaches and interventions appropriate. Keywords: Bruxism, Sleep bruxism, Child.

Keywords: Bruxism; sleep bruxism, bruxism treatment.

1 INTRODUÇÃO

Os possíveis resultados adversos englobam danos aos dentes, ao periodonto, aos músculos faciais, desconfortos e sensibilidade na articulação temporomandibular quando ocorre contato dentário. Essas situações podem ocasionar prejuízos significativos aos dentes e aos tecidos da região orofacial e existem abordagens de tratamento que visam minimizar tais efeitos indesejados (BRANCHER et al., 2020).

As classificações e descrições do bruxismo têm sido extensas e têm variado consideravelmente ao longo do tempo, em 2013, houve um consenso internacional para estabelecer uma definição concisa e objetiva do bruxismo como uma atividade muscular na mastigação, caracterizada pelo ato de apertar ou ranger os dentes. Isso foi categorizado como bruxismo do sono ou bruxismo em estado de vigília, dependendo do momento em que ocorre (LOBBEZOO et al., 2013).

O bruxismo pode manifestar-se tanto durante o sono quanto durante a vigília, sendo considerado um hábito em indivíduos saudáveis. Apenas quando está ligado a alguma condição médica é que é classificado como um distúrbio (KATO et al., 2003).

Ohayon et al. (2001) conduziram uma pesquisa para avaliar a prevalência do bruxismo do sono em três países europeus, a saber, Alemanha, Reino Unido e Itália. A amostra populacional utilizada no estudo consistiu em 13.057 participantes, e a coleta de dados foi realizada por meio de questionários aplicados por telefone.

O instrumento empregado para avaliar o bruxismo do sono foi baseado nos critérios diagnósticos estabelecidos pela Classificação Internacional de Distúrbios do Sono (ICSD), que define a presença de bruxismo do sono como o relato do hábito de ranger os dentes à noite, associado a pelo menos mais um sinal ou sintoma. Descobriu-se que 8,2% dos entrevistados

relataram o hábito de ranger os dentes à noite, de forma isolada, sem considerar a presença de outros sintomas. Adicionalmente, 4,4% da amostra preencheu os critérios da classificação de distúrbios do sono, qualificando-se assim como portadores de bruxismo do sono.

Strausz et al. (2010) conduziram um estudo longitudinal destinado a avaliar a ocorrência do bruxismo do sono em adolescentes e adultos jovens na Finlândia. A avaliação foi realizada por meio de questionários que investigavam a presença do hábito de ranger os dentes durante a noite. A coleta de dados ocorreu em dois momentos distintos. No primeiro, no ano de 1984, foram entrevistados 156 adolescentes, com uma idade média de 14,1 anos. No segundo momento, nove anos após a primeira avaliação, 80% dos adolescentes inicialmente entrevistados foram novamente questionados sobre a presença do hábito de ranger os dentes. Observou-se que a prevalência do bruxismo do sono no primeiro momento foi de 13,7%, e esse número aumentou para 21,7% na segunda coleta de dados.

Ao considerarmos o diagnóstico de bruxismo, podemos relacioná-lo a desconfortos temporomandibulares. O termo "bruxismo" deriva do grego "brychein", que significa ranger os dentes em situações de estresse ou durante o sono. No entanto, foi apenas em 1907 que o termo foi introduzido pela odontóloga Marie Pietwiekwicz na literatura científica. Atualmente, a definição e classificação do bruxismo incluem dois ciclos distintos: durante o sono (bruxismo do sono - BS) ou em vigília (bruxismo em vigília - BV), com uma abordagem reconhecida na classificação internacional dos distúrbios do sono de 2014 (AMERICAN ACADEMY SLEEP MEDICINE, 2004).

Com relação às particularidades do bruxismo, o termo "bruxismo do sono" se refere a um distúrbio de movimento caracterizado por atividade rítmica dos músculos da mastigação, que inclui apertar ou ranger os dentes, contrair a musculatura mastigatória ou projetar a mandíbula para a frente. Essa atividade pode ocorrer tanto com quanto sem contato dentário (ALENCAR JUNIOR et al., 2020).

O diagnóstico dessa condição é complexo, uma vez que o movimento da articulação pode resultar em danos aos dentes e aos tecidos orofaciais. No entanto, existem métodos de tratamento disponíveis para minimizar esses desconfortos em ambas as formas de bruxismo. O impacto nas estruturas estomatognáticas é determinado pelo equilíbrio entre o esforço muscular durante as atividades do bruxismo e a resistência das estruturas afetadas, incluindo dentes, músculos e mandíbula (MANFREDINI, 2018).

As consequências do bruxismo podem envolver hiperatividade muscular, levando a dores nos músculos de mastigação e outros sintomas. O sistema estomatognático é capaz de realizar ajustes para manter a função mastigatória normal. Entretanto, com o tempo, o bruxismo

pode resultar em efeitos negativos, prejudicando a capacidade de falar, engolir e até mesmo causando alterações comportamentais (ZANI, 2019).

Uma classificação diagnóstica foi estabelecida para fins clínicos e de pesquisa, dado que a ciência ainda não possui um diagnóstico preciso que abranja todos os critérios e contextos. A validade do diagnóstico de bruxismo pode variar de possível a definitiva, dependendo das abordagens utilizadas. As investigações desse distúrbio frequentemente empregam o autorrelato, obtido por meio de entrevistas ou questionários, além de exames clínicos, eletromiografia e polissonografia. Relatos de familiares que testemunharam o bruxismo do sono também são utilizados (SERRA NEGRA et al., 2017).

Este estudo tem como objetivo abordar as causas e os efeitos do bruxismo, bem como as opções de diagnóstico e tratamento, visando melhorar a qualidade de vida dos indivíduos afetados.

2 MATERIAIS E MÉTODO

A metodologia deste trabalho evidencia-se por ser uma revisão bibliográfica integrativa. Cervo e Bervian (2007) certificam que a pesquisa bibliográfica é o recurso de formação por excelência. Como trabalho científico original, constitui a pesquisa propriamente dita na área das Ciências Humanas. Desta forma, para Lakatos e Marconi (2003): “a pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras”.

O delineamento da pesquisa sucedeu a partir da questão norteadora que se definiu: Como os diversos fatores, como o estresse, a genética e as condições médicas, interagem na etiologia do bruxismo, e como essa compreensão pode auxiliar no desenvolvimento de estratégias eficazes de prevenção e tratamento?

A pesquisa foi feita nas bases de dados Board Brasileiro de Ortodontia e Ortopedia Facial, Scientific Electronic Library Online e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde, priorizando-se publicações específicas sobre o bruxismo, bem como foram utilizadas outras fontes, utilizando as combinações das palavras chave, Bruxismo; bruxismo do sono, tratamento do bruxismo.

Como método de inclusão limitou-se a artigos publicados entre o período de 2019 a 2023, que se trata especificamente da causa do bruxismo e análise de diagnóstico. O método de

exclusão está relacionado a materiais que não tem textos na íntegra ou que apresenta apenas resumos expandidos e que não esteja publicado nesta janela temporal de 2019- a 2023 e devem estar escritos em língua portuguesa.

Os resultados serão apresentados em quadros visando atingir propriamente os objetivos da pesquisa. Abaixo apresenta-se o quadro que se refere aos artigos selecionados nas bases de dados usados para o desenvolvimento dos resultados e combinação de palavras-chaves/descriptores.

3. RESULTADOS

Para esta revisão, após busca nas bases de dados, foram incluídos 09 artigos, analisando os contextos descritos e a relação disposta nos artigos pesquisados sintetizando as etapas do processo de seleção dos artigos para o estudo e os mesmos foram separados e extraídos em uma disposição para explanação com os respectivos dados pertinentes a pesquisa apresentada, contendo informações referentes à identificação como títulos Resultados, ano de publicação e base de dados.

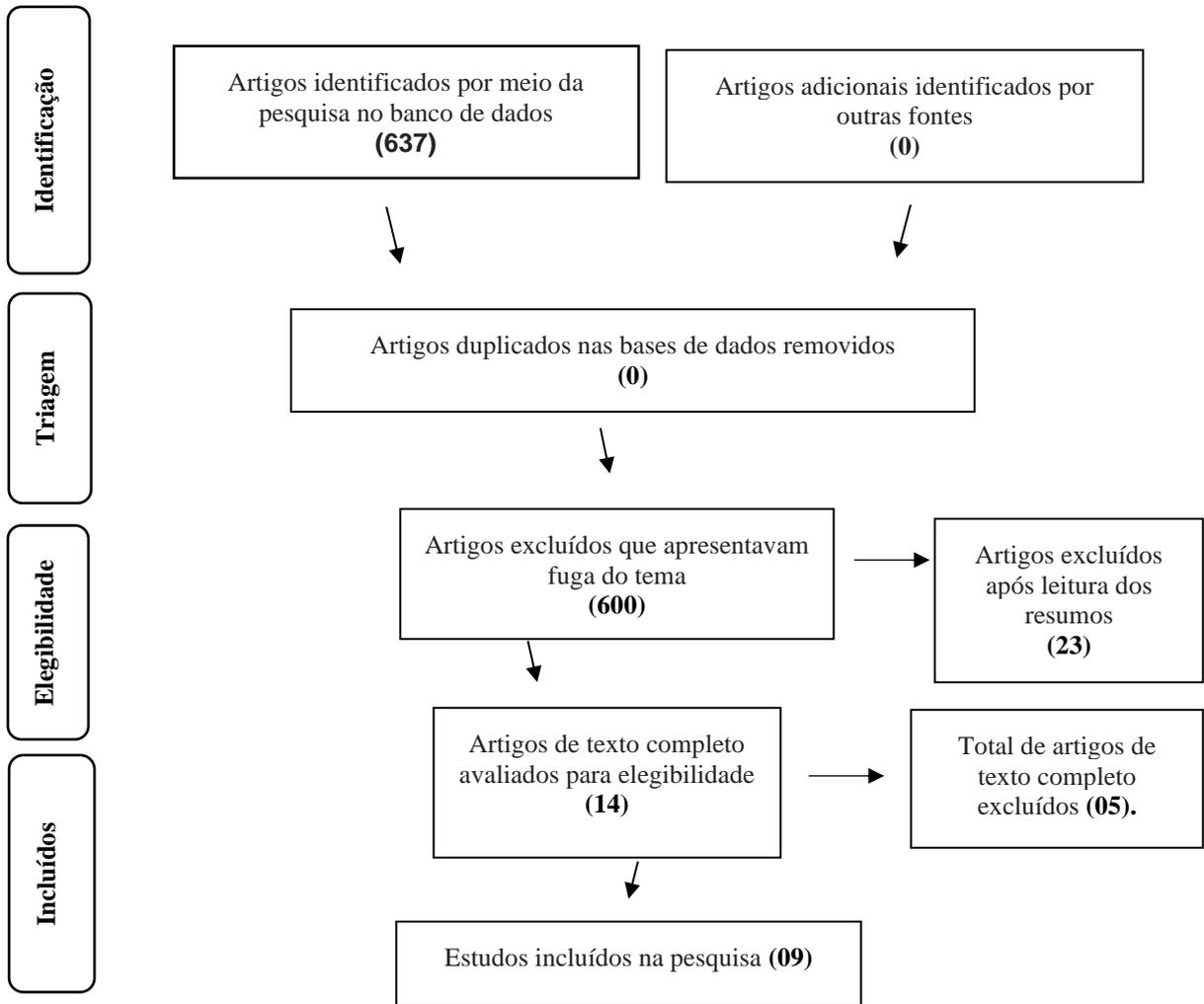
Abaixo, estão descritos o quadro 1 com o cruzamento das palavras-chaves e o fluxograma 1 com a busca dos artigos, totalizando 09 artigos selecionados.

QUADRO 1: Relação dos artigos selecionados nas bases de dados

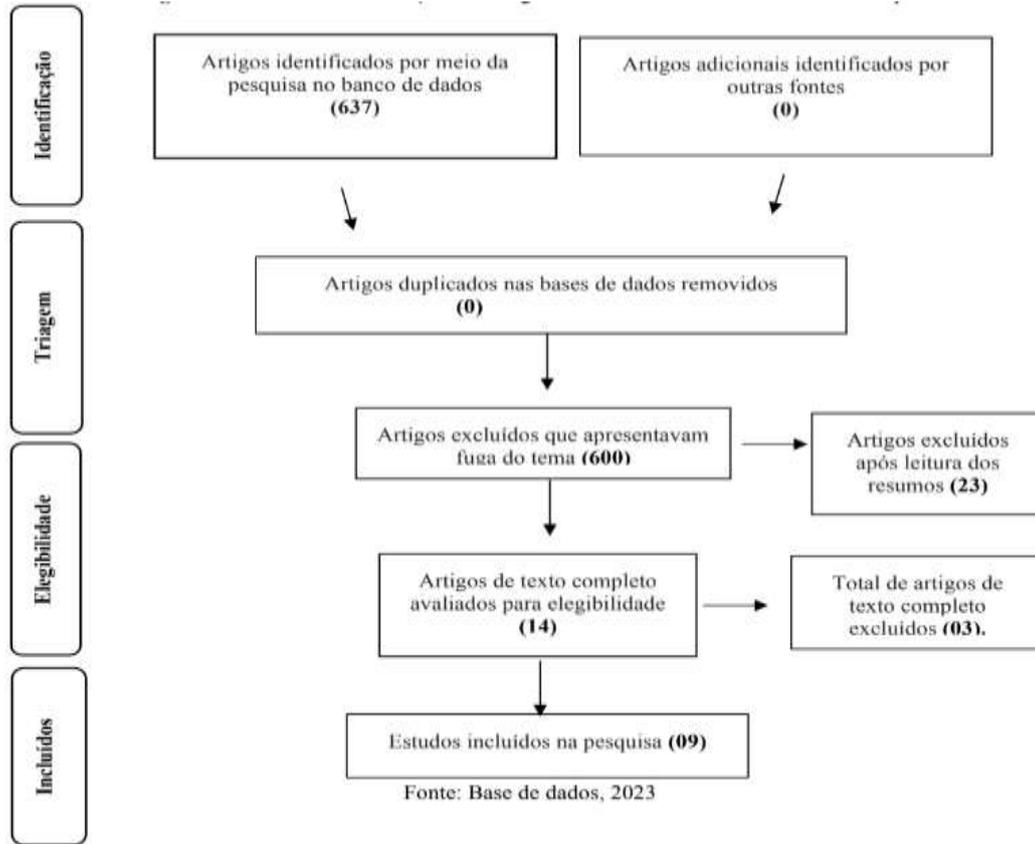
BASE DE DADOS	PALAVRAS – CHAVE	ENCONTRADOS	SELECIONADOS	EXCLUÍDOS
Scielo	Bruxismo, AND Bruxismo do sono OR tratamento.	491	4	487
LILACS	Bruxismo, AND Bruxismo do sono OR tratamento o	129	4	125
BBO	Bruxismo, AND Bruxismo do sono OR tratamento	17	1	16
Total	-	637	09	628

Fonte: Base de dados, 2023.

Fluxograma 01: Processo de seleção dos artigos nas bases de dados de acordo com o prisma



Fonte: Base de dados, 2023



Quanto ao quadro 2, apresenta a relação dos artigos que foram selecionados, com título, resultado, ano e base de dados.

QUADRO 2: Relação dos artigos selecionados nas bases de dados

Nº	Título	Resultado	Publicação	Base de dados
01	A pandemia de covid-19 e o bruxismo infantil: Revisão de Literatura.	O bruxismo do sono é um movimento oral que se caracteriza inconscientemente por apertar ou ranger os dentes, manifesta desordem da musculatura da mastigação e os efeitos prejudiciais oriundos desse comportamento mostram-se como justificativa para condutas de controle. Diferentes fatores periféricos (morfológicos), fisiopatológicos (centrais) e fatores psicossociais podem estar relacionados com o bruxismo como ansiedade, estresse e depressão.	2023	Scielo
02	Relação entre bruxismo do sono e apneia obstrutiva do sono: Uma revisão de literatura.	O bruxismo é uma patologia que afeta crianças e jovens, embora seja uma doença de caráter multifatorial há indícios de que grande parte desse distúrbio é decorrente do estresse sofrido por esses indivíduos. Diante do estresse cotidiano as crianças passam apresentar um sono agitado se traduzindo no ranger de dentes ou na força mandibular sinais característicos do bruxismo. Não há uma terapia específica para os sinais clínicos do bruxismo sendo realizado diversas terapias para reduzir ou mitigar os sintomas clínicos da patologia.	2023	Scielo
03	Bruxismo do sono	Após a pesquisa que, as crianças com síndrome	2023	Scielo

	em crianças: Uma revisão de literatura.	congênita do Zika vírus apresentaram bruxismo N=9 (47.4%). Outros resultados como disfagia n= 15 (75%), vias de alimentação N= 15 (75%) consegue se alimentar pela boca e N= 5 (25%) faz uso de sonda nasogástrica e refluxo N= 10 (50 %) estatisticamente significativo como fatores de risco para o bruxismo. Observou-se também prevalência do bruxismo em vigília, com médias em apertar (1.10), ranger (1.15), tensionar a musculatura (0.80), projetar a língua entre os dentes (1.25) manter a mandíbula em posição rígida (0.75) e bocejar (1.75) entre em crianças com a síndrome superior as crianças normossistêmico. As características da síndrome congênita do zika virus pode também influenciar nesses fatores de risco, principalmente o formato do palato ogival, atresia maxilar, a microcefalia		
04	O Manejo medicamentoso no bruxismo	As possibilidades de tratamento apresentadas mostraram-se eficazes se aplicadas de um modo preciso com acompanhamento estrito de um conjunto de profissionais. O bruxismo atua de um modo multifatorial, por essa razão possui inúmeras possibilidades de ser controlado, o cirurgião-dentista deve realizar uma correta anamnese e assim poderá desenvolver algumas estratégias com melhores possibilidade de tratamento levando em consideração a multidisciplinaridade.	2023	Scielo
05	Condição bucal e qualidade de vida de indivíduos transgêneros: um estudo transversal.	O desenvolvimento do bruxismo do sono em crianças se dá pela influência de fatores psicossociais, e sociodemográfico, estresse, ansiedade, uso abusivo de aparelhos eletrônicos de mídia e entretenimento. Constatou-se também que o diagnóstico inicial do bruxismo do sono é feito, primariamente, através da percepção de sinais pelos pais e os protocolos de controle envolvem medicação, acompanhamento psicológico e fisioterapêutico.	2023	BBO
06	Acurácia do manejo odontológico na terapia do bruxismo: revisão integrativa de literatura	A partir da revisão bibliográfica feita, conclui-se ser o bruxismo relacionado a diversas implicações prejudiciais ao sistema estomatognático, com possibilidade de ocorrência de fratura de coroas e no próprio implante. Pessoas que são bruxômanos devem receber avaliação minuciosa antes de optarem pelo tratamento, para acautelarem de possíveis danos, aplicando critérios preventivos, empregando instrumentos protetivos e materiais em conformidade com o distúrbio.	2023	LILAC'S
07	Relação Entre Bruxismo com Transtorno Temporomandibular.	Com base nas evidências encontradas, sugere-se estudos prospectivos destinados a esclarecer melhor a relação entre o COVID-19 e o bruxismo infantil, tanto do sono quanto em vigília, além do desenvolvimento de estratégias de manejo dessas condições com a devida eficácia e ampliar os serviços de informação e atenção multiprofissional às crianças e suas famílias. Permitindo assim contribuições para evidência científica e promoção à qualidade de vida.	2023	LILAC'S
08	Utilização da toxina botulínica para tratamento e	A identificação e o tratamento do bruxismo infantil é um grande desafio, pois variações acontecem durante o crescimento da criança. A sua etiologia multifatorial, comportamento e a falta de um padrão	2023	LILAC'S

	controle do bruxismo	de diagnóstico demonstram a necessidade de aprofundar mais estudos nessa área, a fim de esclarecer e melhorar a forma de diagnosticar e garantir um tratamento eficaz. Os protocolos de atendimento multiprofissional são tentativas para obtenção dos melhores resultados funcionais possíveis no tratamento dos pacientes com bruxismo.		
09	Eficácia da toxina botulínica no tratamento do bruxismo: revisão sistemática	A toxina botulínica tem se mostrado um tratamento auxiliar promissor no controle dos sintomas do bruxismo. Embora não seja uma cura definitiva, a aplicação da toxina botulínica no músculo masseter pode proporcionar um relaxamento muscular significativo, reduzindo o desgaste dos dentes e aliviando a dor associada ao bruxismo. Além disso, a toxina botulínica não compromete a capacidade do paciente de mastigar, comer ou falar adequadamente. No entanto, é fundamental ressaltar que o uso da toxina botulínica no tratamento do bruxismo requer um diagnóstico adequado e a supervisão de um profissional qualificado.	2023	LILAC'S

Fonte: Base de dados, 2023.

4 DISCUSSÃO

Os artigos de Andrade (2023(A1)), Ferreira, Pinto e De Paula (2023(A2)) e Nogueira (2023(A3)), mencionam o bruxismo do sono, uma condição em que as pessoas apertam ou rangem os dentes durante o sono e abordam diferentes aspectos do bruxismo, desde suas causas até a sua relação com outras condições médicas, como a síndrome congênita do Zika vírus, estresse.

Segundo Andrade (2023(A1)), relata-se que as causas e fatores do bruxismo do sono e este estudo destaca que o bruxismo do sono é um distúrbio caracterizado pelo apertar ou ranger dos dentes de forma inconsciente durante o sono, menciona que esse comportamento pode ser causado por uma combinação de fatores periféricos, como questões morfológicas (como a forma dos dentes) e fisiopatológicas (ligadas ao sistema nervoso central), além disso, enfatiza que fatores psicossociais, como ansiedade, estresse e depressão, também podem estar relacionados ao bruxismo como fomenta Andrade (2023(A1)) e Ferreira, Pinto e De Paula (2023(A2)). Não há uma terapia específica para tratar o bruxismo, mas várias abordagens terapêuticas são utilizadas para reduzir ou aliviar os sintomas.

De acordo com os estudos de Ferreira, Pinto e De Paula (2023(A2)), o bruxismo em crianças e jovens é diagnosticado, apesar de ser uma condição multifatorial ele sugere que o estresse pode desempenhar um papel significativo no desenvolvimento do bruxismo nesse grupo etário, todavia, o estresse cotidiano pode resultar em um sono agitado, manifestando-se

por meio do ranger de dentes e da força mandibular, características do bruxismo e também ressalta que não existe uma terapia específica para tratar os sintomas clínicos do bruxismo em crianças, mas diferentes abordagens terapêuticas são empregadas.

Corroborando com as pesquisas sobre o bruxismo em crianças com síndrome congênita do Zika Vírus, Nogueira et al., (2023(A3)), fomenta que a pesquisa se concentra na relação entre o bruxismo e a síndrome congênita do Zika vírus em crianças e os resultados da pesquisa sugerem que uma proporção significativa de crianças com essa síndrome apresenta bruxismo, entretanto, identifica outros fatores de risco estatisticamente significativos, como disfagia, vias de alimentação e refluxo e também menciona que o bruxismo em crianças com síndrome congênita do Zika vírus pode ser mais prevalente em comparação com crianças sem a síndrome, alguns dos fatores de risco identificados estão relacionados às características físicas da síndrome, como o formato do palato ogival, atresia maxilar e microcefalia.

Os esses estudos destacam a complexidade do bruxismo, suas possíveis causas e associações com outras condições médicas, como a síndrome congênita do Zika vírus e também enfatizam a falta de uma terapia específica para tratar os sintomas clínicos do bruxismo, o que indica a importância de abordagens terapêuticas individualizadas para cada paciente, além disso, sugerem que fatores psicológicos e emocionais, como o estresse, podem desempenhar um papel significativo no desenvolvimento do bruxismo.

O Tratamento Multifatorial do Bruxismo, de acordo com Da Cunha (2023(A4)), relata que a complexidade do tratamento do bruxismo, ressaltando que a condição é multifatorial, ou seja, causada por diversos fatores, ainda enfatiza que o sucesso no tratamento do bruxismo depende da aplicação precisa das possibilidades terapêuticas disponíveis, bem como do acompanhamento rigoroso por uma equipe de profissionais de saúde, no entanto, o papel do cirurgião-dentista é fundamental, pois ele deve realizar uma anamnese detalhada para compreender as causas específicas do bruxismo em cada paciente.

Com base nessa avaliação, estratégias de tratamento personalizadas podem ser desenvolvidas, levando em consideração a multidisciplinaridade, ou seja, a colaboração de diferentes especialistas de saúde para abordar os aspectos físicos, emocionais e psicossociais do bruxismo, entretanto, ressalta a importância de uma abordagem holística para tratar eficazmente essa condição afirma Da Cunha (2023(A4)).

Oliveira (2023(A5)) relata o desenvolvimento do bruxismo do sono em crianças, destacando a influência de fatores psicossociais e sociodemográficos nesse processo, e menciona que o bruxismo em crianças pode ser desencadeado por estresse, ansiedade e até mesmo pelo uso excessivo de aparelhos eletrônicos de mídia e entretenimento e além disso, o

estudo observa que muitas vezes o diagnóstico inicial do bruxismo é feito pelos pais, que percebem os sinais característicos, como o ranger de dentes, durante o sono das crianças, todavia os protocolos de controle mencionados envolvem várias abordagens terapêuticas, incluindo medicação, acompanhamento psicológico e fisioterapêutico e isso destaca a importância de uma abordagem abrangente para lidar com o bruxismo em crianças, abordando tanto os fatores causais quanto os sintomas.

Os estudos apresentado nesta pesquisa, enfatizam a importância de uma abordagem multidisciplinar no tratamento do bruxismo, reconhecendo que essa condição é influenciada por diversos fatores, e também destacam a necessidade de uma avaliação individualizada de cada paciente, para que as estratégias de tratamento sejam adaptadas às suas necessidades específicas, todavia, o papel dos pais na detecção precoce do bruxismo em crianças é ressaltado, e a importância de abordagens terapêuticas abrangentes é evidenciada. Isso demonstra a complexidade do bruxismo como uma condição médica e a necessidade de uma abordagem integrada para seu tratamento eficaz.

Os artigos de Rodrigues (2023(A6)), Vintimilla-Marquez (2023(A7)), De Brito (2023(A8) e Lobo (2023(9)), abordam diferentes aspectos do bruxismo e suas implicações, oferecendo insights valiosos sobre a condição e suas abordagens terapêuticas.

Relatadas por Rodrigues (2023(A6)), as implicações prejudiciais do bruxismo e necessidade de avaliação minuciosa, enfatiza as implicações no sistema estomatognático decorrente do bruxismo do sono, destacando o risco de fraturas dentárias e implantes, ainda ressalta a importância de uma avaliação cuidadosa e antes de iniciar o tratamento do bruxismo, visando prevenir possíveis danos,este aspecto ressalta a necessidade de considerar a saúde bucal e suas implicações na escolha das abordagens terapêuticas.

Para Vintimilla-Marquez (2023(A7)), o bruxismo Infantil e COVID-19, esta pesquisa menciona a possível relação entre o bruxismo infantil e o COVID-19, chamando a atenção para a importância de estudos prospectivos para entender melhor essa conexão e também destaca a necessidade de desenvolver estratégias de manejo eficazes para o bruxismo em crianças, ressaltando a importância da atenção multiprofissional nesse contexto, todavia, a pesquisa adicional a promoção da qualidade de vida são aspectos cruciais aqui.

De Brito (2023(A8)) fomenta que os desafios na identificação e tratamento do bruxismo infantil destaca a natureza multifatorial do bruxismo, que varia durante o crescimento da criança e ressalta a necessidade de aprofundar os estudos nessa área para aprimorar o diagnóstico e o tratamento, contudo, a ênfase na abordagem multiprofissional também é destacada como uma tentativa de obter resultados funcionais eficazes no tratamento do bruxismo.

Em seu estudo Lobo (2023(A9)), relata que a importância da toxina botulínica como tratamento auxiliar e menciona como uma opção de tratamento auxiliar promissora para o bruxismo, embora não seja uma cura definitiva, a aplicação da toxina botulínica no músculo masseter pode relaxar significativamente os músculos, reduzindo o desgaste dentário e aliviando a dor associada ao bruxismo, no entanto, ressalta que o uso da toxina botulínica requer diagnóstico adequado e supervisão profissional.

Nestes Estudos, apontaram a complexidade do bruxismo, tanto em suas implicações prejudiciais quanto de suas diferentes abordagens terapêuticas e enfatizam a necessidade de uma avaliação precisa, pesquisa adicional e abordagens multiprofissionais para lidar com o bruxismo e melhorar a qualidade de vida dos pacientes afetados por essa condição, entretanto a toxina botulínica também é mencionada como uma opção de tratamento eficaz, desde que seja usada com responsabilidade e orientação profissional adequada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos artigos sobre o bruxismo nos oferece uma visão abrangente dessa condição multifacetada e complexa. Em conjunto, esses artigos destacam a importância de reconhecer o bruxismo como um problema que afeta não apenas os dentes, mas também o bem-estar físico e emocional dos indivíduos, especialmente em crianças.

Primeiramente, é fundamental compreender que o bruxismo não é uma condição de tratamento simples, é influenciado por uma variedade de fatores, incluindo aspectos físicos, emocionais e sociais. Os artigos ressaltam que uma abordagem multidisciplinar é essencial para avaliar e tratar o bruxismo de forma eficaz, isso significa envolver cirurgiões-dentistas, psicólogos, fisioterapeutas e outros profissionais de saúde, conforme necessário, para abordar todos os aspectos dessa condição.

O diagnóstico e o tratamento do bruxismo infantil são desafios adicionais, dada a variação ao longo do desenvolvimento da criança. Portanto, a pesquisa contínua nessa área é crucial para aprimorar as estratégias de manejo e garantir que as crianças afetadas recebam a melhor assistência possível. Por fim, o uso da toxina botulínica como tratamento auxiliar para o bruxismo destaca a importância de opções terapêuticas diversificadas. Embora não seja uma cura definitiva, essa abordagem pode oferecer alívio para os sintomas e evitar danos adicionais.

A abordagem do bruxismo requer uma visão holística, pesquisa constante e colaboração interdisciplinar. A compreensão aprofundada dessa condição é fundamental para melhorar a qualidade de vida dos pacientes e desenvolver estratégias de tratamento mais eficazes e

personalizadas.

REFERÊNCIAS

ALENCAR-JÚNIOR FGP et al. **Oclusão, dores orofaciais crônicas e sono: de mecanismos periféricos a centrais.** São Paulo: Quintessence Editora, 2020.

AMERICAN ACADEMY OF SLEEP MEDICINE. International Classification of Sleep Disorders. 3rd. ed Darien, IL: **American Academy of Sleep Medicine**, 2014. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0012369215524070>; acesso em: 9 ago. 2023

ALENCAR, N. A. et al. **Lifestyle and oral facial disorders associated with sleep bruxism in children.** *Cranio*, v. 35, i. 3, p. 168–174, 22 June 2017. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/08869634.2016.1196865>; acesso em: 06 ago. 2023.

AMATO, Juliana Neide et al. Assessment of sleep bruxism, orthodontic treatment need, orofacial dysfunctions and salivary biomarkers in asthmatic children. **Archives of Oral Biology**, v. 60, n. 5, p. 698-705, 2015. disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0003996915000382>; acesso em: 06 ago.. 2023.

ANDRADE, Caroline de Oliveira Lopes; MORAIS, Marisa Pereira de. A PANDEMIA DE COVID-19 E O BRUXISMO INFANTIL:: Revisão de Literatura. 2023. Disponível em: <http://65.108.49.104/handle/123456789/682>; acesso em: 31 de jul. de 2023.

BRANCHER, Letícia Coutinho et al. Social, emotional, and behavioral problems and parent-reported sleep bruxism in schoolchildren. **The Journal of the American Dental Association**, v. 151, n. 5, p. 327-333, 2020. disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0002817720300714>; acesso em 6 ago. 2023

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. SILVA Robertoda. **Metodologia científica**, v. 6, 2007.

FERREIRA, Isadora Ribeiro; PINTO, Bruna Mota Gonçalves; DE PAULA, Cibelle Colares. Relação entre bruxismo do sono e apneia obstrutiva do sono: Uma revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 6, p. e3412641925-e3412641925, 2023. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/41925>; acesso em: 31 de jul. 2023.

FEU, Daniela et al. A systematic review of etiological and risk factors associated with bruxism. **Journal of orthodontics**, v. 40, n. 2, p. 163-171, 2013. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1179/1465313312Y.0000000021?journalCode=jjoa>; acesso em: 08 de ago.2023.

NOGUEIRA, Maria Sidneia dos santos.; et al. Bruxismo do sono em crianças: Uma revisão de literatura. **Seven Editora**, p. 1091-1105, 2023. Disponível em: <http://sevenpublicacoes.com.br/index.php/editora/article/view/1471>; acesso em: 31 de jul. 2023.

DA CUNHA, Lucas Rupolo; SOUZA, Germana Vieira. O Manejo medicamentoso no bruxismo. **Revista Mato-grossense de Odontologia e Saúde**, v. 1, n. 1, p. 65-74, 2023. Disponível em: <http://sevenpublicacoes.com.br/index.php/editora/article/view/1471>, acesso em 31 de jul. 2023.

DE BRITTO, Danielle Cristina Fischer; PLÁ, Yasmim Baracat; SANTAELLA, Natalia Garcia. UTILIZAÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA PARA TRATAMENTO E CONTROLE DO BRUXISMO. **TCC-Odontologia**, 2023. disponível em: <https://www.repositoriodigital.univag.com.br/index.php/odonto/article/view/1734>; acesso em: 02 ago. 2023.

KATO, T. *et al.* Evidence that experimentally induced sleep bruxism is a consequence of transient arousal. **Journal of Dental Research**, Alexandria, v. 82, n. 4, p. 284-288, Apr. 2003.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo, SP: Atlas 2003.

LOCKER D, Allen F. What do measures of 'oral health-related quality of life' measure? **Community Dent Oral Epidemiol**. 2007; 35:401-411. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/j.1600-0528.2007.00418.x>; acesso em: 12 ago. 2023.

LOBBEZOO, et al. Bruxism defined and graded: an international consensus. **Journal of Oral Rehabilitation**, v. 40, i. 1, p. 2-4, Jan. 2013. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/joor.12011>; acesso em: 12 ago. 2023.

LOBBEZOO, et al. International consensus on the assessment of bruxism: Report of a work in progress. **Journal of Oral Rehabilitation**, [s. l.], v. 45, i. 11, p. 837-844, Nov. 2018. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/joor.12663>; acesso em: 12 ago. 2023.

LOBO, Ana Caroline Veloso; SILVA, Ana Luiza Rocha dos Santos da. **Eficácia da toxina botulínica no tratamento do bruxismo**: revisão sistemática. 2023. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/244002>; acesso em 02 de ago. 2023.

MANFREDINI D et al. **Associations between tooth wear and dental sleep disorders, a narrativw overview**, 2018. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/joor.12807>; acesso em: 12 ago. 2023.

MIAMOTO, C. B et al. Prevalence and predictive factors of sleep bruxism in children with and without cognitive impairment. **Brazilian Oral Research**, São Paulo, v. 25, n. 5, p. 439-445, 2011. disponível em: <https://www.scielo.br/j/bor/a/ZSzfGN4rhFgkgXwP4jvZyny/abstract/?lang=en>; acesso em: 12 ago. 2023.

NASHED, A. et al. **Sleep bruxism is associated with a rise in arterial blood pressure.** *Sleep*, v. 35, i. 4, p. 529-536, Apr. 2012. Disponível em: <https://academic.oup.com/sleep/article-abstract/35/4/529/2558893>; acesso em: 13 de ago. 2023.

OLIVEIRA, Hugo Angelo Gomes de et al. **Condição bucal e qualidade de vida de indivíduos transgêneros: um estudo transversal.** 2023. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/49432>; acesso em: 31 de jul. 2023

OHAYON, Maurício M.; LI, Kasey K.; GUILLEMINAULT, Christian. Fatores de risco para bruxismo do sono na população em geral. **Peito**, v. 119, n. 1, pág. 53-61, 2001. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0012369215375644>; acesso em: 16 de ago. 2023.

RIBEIRO, M. B. et al. Association of possible sleep bruxism in children with different chronotype profiles and sleep characteristics. **Chronobiology International**, v. 35, i. 5, p. 633-642, 2017. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/07420528.2018.1424176>; acesso em: 13 ago. 2023.

ROTHER, Edna Terezinha. **Revisão sistemática X revisão narrativa.** Editorial • *Acta paul. enferm.* 20 (2) • Jun 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/z7zZ4Z4GwYV6FR7S9FHTByr/>; acesso em: 16 ago. 2023.

SAKAGUCHI, K. et al. Association of problem behavior with sleep problems and gastroesophageal reflux symptoms. **Pediatrics International**, v. 56, i. 1, p. 24-30, Feb. 2014. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/ped.12201>; acesso em: ago. 2023.

STRAUSZ, T. et al. Conscientização sobre ranger e apertar os dentes desde a adolescência até a idade adulta jovem: um acompanhamento de nove anos. **Revista de reabilitação oral**, v. 37, n. 7, pág. 497-500, 2010. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/j.1365-2842.2010.02071.x>; acesso em 14 de ago. 2023.

RODRIGUES, Estefane; COSTA, Claudio Roberto; SOARES, Flavia Fonseca Carvalho. Acurácia do manejo odontológico na terapia do bruxismo: revisão integrativa de literatura. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218**, v. 4, n. 6, p. e463347-e463347, 2023. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/3347>; acesso em: 31 de jul. 2023.

SERRA-NEGRA JM, Ribeiro MB, Prado IM, Paiva SM, Pordeus IA. **Association between possible sleep bruxism and sleep characteristics in children.** *Cranio* 2017;35:315-320. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/08869634.2016.1239894>; acesso em: 12 ago. 2023.

TAKAOKA, R. et al. Evaluation of genetic factors involved in nocturnal electromyographic activity of masticatory muscles in twins. **Clinical Oral Investigations**, [s. l.], v. 21, i. 1, p.

319-352, Jan. 2017. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s00784-016-1794-3>; acesso em: 06 ago. de 2023.

VINTIMILLA-MÁRQUEZ, Katherine et al. Relación Entre Bruxismo con Trastorno Temporomandibular. **MQRInvestigar**, v. 7, n. 2, p. 1586-1596, 2023. disponível em: <http://www.investigarmqr.com/ojs/index.php/mqr/article/view/417>; acesso em: 02 de ago. 2023.

ZANI A et al. **Ecological Momentary Assessment and Intervention Principles for the Study of Awake Bruxism Behaviors**, Part 1: General Principles and Preliminary Data on Healthy Young Italian Adults, 2019. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fneur.2019.00169/full>; acesso em: 13 ago. 2023.